

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA COESIVA DE UMA RESINA DE AUTONIVELAMENTO EM COMPARAÇÃO COM TRÊS RESINAS DE DIFERENTES VISCOSIDADES

Autores: DONATI, Andra Eduarda Sasseti;
FACENDA, Júlia Cadorim.

Orientador: AMARAL, Roberto Cesar do
Área das Ciências Biológicas e da Saúde

Tendo em vista a diversidade de materiais disponíveis no mercado para restaurações estéticas de dentes posteriores, pesquisar o comportamento físico-mecânico das resinas compostas, constitui-se recurso importante que, somado a outros experimentos contribui com a elaboração de um prognóstico restaurador. Por este motivo, o presente estudo comparou a eficácia por meio do ensaio mecânico da resistência coesiva, de 4 tipos de resinas compostas com diferentes viscosidades: SDR (Dentsply, Caulk, USA) ou Substituto Dentinário Inteligente, de incremento único, com as resinas: Flow (Opallis-FGM), resina composta microhíbrida Esthet-X (Dentsply, Caulk, USA) e resina condensável Filtek P-60 (3M ESPE). A unidade fotopolimerizadora utilizada foi: aparelho de luz de LED [LD] Optilight (Gnatus, Ribeirão Preto, SP) aferido em 926 mW/cm². 40 corpos de prova (cps) em forma de ampulheta foram confeccionados, sendo 10 para cada grupo testado: Grupo 1 (G1) SDR, Grupo 2 (G2) Opallis Flow, Grupo 3 (G3) Esthet-X e Grupo 4 (G4) Filtek P-60. Os corpos de prova foram confeccionados em uma matriz metálica com 2,0 mm de profundidade e 3mm de largura; as resinas foram fotopolimerizadas conforme o tempo preconizado pelos fabricantes. A área de secção transversal dos (cps) em forma de ampulheta foram mensuradas com um paquímetro digital. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de microtração em uma máquina de ensaios Universal com velocidade de 1 mm/min. A resistência coesiva foi analisada por ANOVA e Bonferroni com nível de significância ($\alpha = 0,05$). As médias (em MPa) foram: G1: 39,83; G2: 26,0; G3: 37,51; G4: 32,16. Constatou-se que em propriedades mecânicas, a resina SDR (G1) demonstrou um desempenho similar em comparação aos G3 e G4, e muito superior em comparação à resina Flow tradicional (G2). Contudo, poucos são os estudos sobre esse novo compósito para atestar sua eficácia clínica.

Palavras-chave: Resistência Coesiva. Resina Composta. Dente Posterior.

andrandonati@hotmail.com
juliafacenda@yahoo.com.br

Categoria III, Modalidade TCC.